



INTRODUÇÃO

Observe alguns exemplos de introdução – extraídos de redações nota 10 da FUVEST 2006.

Tema: Trabalho

Trajatória do passado ao presente

O trabalho, talvez a maior invenção de todos os tempos, remonta às eras mais antigas. Da pedra lascada ao bronze, ou da máquina a vapor à robótica, a atividade persiste em evoluir e se adaptar às necessidades de cada época. Foi essencial, por exemplo, em Roma, com a escravidão, e, inegavelmente, continua sendo, mesmo com o baixo salário da maioria.

Comparação

Um prédio é fruto de trabalho de vários profissionais, desde os engenheiros e arquitetos que o projetaram aos pedreiros e mestres-de-obras que o executaram. Da mesma forma, uma obra de arte, como a escultura "David" de Michelangelo, é produto de trabalho do artista que a concebeu. Desse modo, o trabalho possui várias facetas, podendo ser classificado como intelectual, braçal, artístico ou produtivo.

Conceito ou definição

Em primeiro lugar, é preciso definir o que se entende por trabalho. Se pensarmos no trabalho como um sistema organizado, controlado e dividido que existe hoje, ele é claramente uma construção histórica. Porém, se considerarmos que trabalho é todo e qualquer esforço, seja físico ou psicológico, que visa à produção de um bem, uma riqueza, então ele remete aos primórdios da humanidade.

Citação

Aristóteles referia-se a tudo o que na vida humana escapava aos limites da Natureza como sendo uma segunda natureza. O trabalho, atividade que necessariamente desvencilha o homem das determinações naturais, não constitui, de fato, uma "essência atemporal" do homem. Todavia, estando o homem no mundo, o trabalho passa a acompanhá-lo indefinidamente e a caracterizar, juntamente com a linguagem, a humanidade.

Interrogação (precedida de afirmação)

No mundo contemporâneo as mudanças se aceleraram devido à mecanização e robotização do processo produtivo. Os Estados ao redor do mundo debatem-se tentando encontrar uma solução para o impasse: como conciliar a necessidade de oferecer emprego à população e o desejo de aumentar a produtividade através da maquinização?

Informação ou constatação

A despeito das explorações impostas pelas elites dominantes durante milhares de anos, a estrutura laboriosa ainda não é justa. Os que trabalham pouco são donos dos meios de produção; os que se esforçam demais têm renda irrisória; e há, também, os desempregados. O que não ocorre, de forma alguma, é a distribuição igualitária dos empregos e salários.

Narração (apenas para introduzir o assunto)

No último ano, fiscais do Ministério do Trabalho libertaram 61 trabalhadores da usina de cana Laginha, em União dos Palmares (AL). Além do expediente exaustivo, os trabalhadores não recebiam hora extra e viviam em alojamentos improvisados, submetidos a condições totalmente insalubres. Um dos procuradores do Trabalho solicitou a interdição imediata da usina. Essa medida é louvável, mas está longe de resolver um problema que atinge várias regiões do país.

Linguagem figurada

Todas as relações humanas estão fundamentadas no ato de trabalhar. As diversas áreas de estudo e atuação são como os pedaços de vidro de um mosaico, tão bem interconectados que geram ordem e equilíbrio na formação de uma figura. Por isso o trabalho é fundamental; ele sempre garantiu que todos os vidros estivessem juntos, formando este mosaico que é a sociedade.

REDAÇÃO

Texto 1:

Perguntas de um trabalhador que lê
Quem construiu Tebas, a cidade das sete portas?
Nos livros estão nomes de reis; os reis carregaram pedras?
E Babilônia, tantas vezes destruída, quem a reconstruía sempre?
Em que casas da dourada Lima viviam aqueles que a edificaram?
No dia em que a Muralha da China ficou pronta, para onde foram os pedreiros?
A Grande Roma está cheia de arcos-do-triunfo: quem os erigiu?
Quem eram aqueles que foram vencidos pelos césares?
Bizâncio, tão famosa, tinha somente palácios para seus moradores?
Na legendária Atlântida, quando o mar a engoliu, os afogados continuaram a dar ordens a seus escravos.
O jovem Alexandre conquistou a Índia. Sozinho?
César ocupou a Gália. Não estava com ele nem mesmo um cozinheiro?
Felipe da Espanha chorou quando sua armada naufragou. Foi o único a chorar?
Frederico II venceu a guerra dos sete anos. Quem partilhou a vitória?
A cada página uma vitória. Quem preparava os banquetes comemorativos?
A cada dez anos um grande homem. Quem pagava suas despesas?
Tantas informações
Tantas questões...

Bertolt Brecht, dramaturgo alemão (1931)

Texto 2:

Tá vendo aquele edifício, moço?
Ajudei a levantar
Foi um tempo de aflição
Era quatro condução
Duas pra ir, duas pra voltar
Hoje depois dele pronto
Olho pra cima e fico tonto
Mas me vem um cidadão
E me diz, desconfiado,
Tu tá aí admirado
Ou tá querendo roubar?

Tá vendo aquele colégio, moço?
Eu também trabalhei lá
Lá eu quase me arrebento
Fiz a massa, pus cimento
Ajudei a rebocar

Minha filha inocente
Vem pra mim toda contente
Pai, vou me matricular
Mas me diz um cidadão
Criança de pé no chão
Aqui não pode estudar

Meu domingo tá perdido
Vou pra casa entristecido
Dá vontade de beber
E pra aumentar o meu tédio
Eu nem posso olhar pro prédio
Que eu ajudei a fazer

Essa dor doeu mais forte
Por que é que eu deixei o norte?
Eu me pus a me dizer
Lá a seca castigava
Mas o pouco que eu plantava
Tinha direito a comer

Tá vendo aquela igreja, moço?
Onde o padre diz amém
Pus o sino e o badalo
Enchi minha mão de calo
Lá eu trabalhei também

Foi lá que valeu a pena
Tem quermesse, tem novena
E o padre me deixa entrar
Foi lá que Cristo me disse

Rapaz, deixe de tolice
Não se deixe amedrontar
Fui eu quem criou a terra
Enchi o rio, fiz a serra
Não deixei nada faltar

Hoje o homem criou asas
E na maioria das casas
Eu também não posso entrar

Cidadão (Lúcio Barbosa)

Texto 3:

O cenário é bastante crítico e tende a piorar. Diariamente a mídia divulga dados que só confirmam a profundidade e a extensão da crise estrutural, que continua a atingir os países do globo, a desmontar legislações trabalhistas, a reformar sistemas previdenciários, a transferir recursos nacionais para salvar bancos, a desempregar milhares de trabalhadores etc. O capital esgotou suas possibilidades civilizatórias e vem colocando em risco a própria sobrevivência da humanidade. E para continuar acumulando, ele intensifica ainda mais a exploração do trabalho, colocando milhares de seres humanos em condições desumanas e aumentando a profundidade da fenda que separa produtores e detentores da riqueza.

file:///C:/Users/Cida/Downloads/amchagas,+HUM_FITS_2013_1_4%20(3).pdf (Adaptado).

Texto 4:

A História é o que algumas poucas pessoas fizeram enquanto todas as outras estavam arando campos e carregando baldes de água.

Yuval Noah Harari, historiador israelense

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema: **O papel do trabalhador ao longo da história da humanidade**

Autoria: Maria Aparecida Custódio

Nome: _____ 1ª SÉRIE 2ª SÉRIE 3ª SÉRIE

Unidade: _____ Matrícula: _____ CURSO

Turma: Manhã Tarde Noite **Especial Estrutura
Dissertativa 1**

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

As linhas abaixo não serão consideradas.

Critérios Fuvest		Nome do(a) corretor(a): _____	
Competência	Critério	Peso	Nota atribuída
1	Tipo de texto e abordagem do tema Adequação ao gênero (dissertativo) e ao tema proposto. Habilidade de compreender a proposta de redação e relacionar adequadamente os trechos que integram uma eventual coletânea. Capacidade crítico-argumentativa.	De 0 a 4	
2	Estrutura COESÃO: capacidade de estabelecer relações semânticas significativas entre palavras e expressões. Uso adequado de conectivos. COERÊNCIA: capacidade de relacionar e organizar os argumentos. Habilidade de planejamento e construção significativa do texto.	De 0 a 3	
3	Expressão Domínio do padrão culto escrito da língua (incluindo vocabulário diversificado, ortografia, morfologia, sintaxe e pontuação). Clareza na expressão das ideias.	De 0 a 3	

Espera-se que os alunos apresentem o tema já no primeiro parágrafo de seus textos, reconhecendo a desvalorização do trabalhador ao longo da história humana, submetido a várias formas de exploração que se perpetuam até a contemporaneidade. Caberá, no desenvolvimento, apontar algumas das circunstâncias em que se revela o descaso e o desrespeito com o trabalhador, muitas vezes forçado, por necessidade, a exercer trabalho análogo ao escravo, tendo seus direitos totalmente desconsiderados. Caberia ainda destacar algumas das consequências desse processo de invisibilização do trabalhador, como o aumento da desigualdade social, refletida na falta de oportunidade de ascensão por meio da educação e pela ausência de qualificação profissional – fatores imprescindíveis a uma sociedade pretensamente justa e democrática, em consonância com a Constituição Federal, também conhecida como Constituição Cidadã, que assegura igualdade de direitos. A conclusão poderá apontar possíveis tendências em relação ao futuro do trabalhador diante do cenário passado e atual.

A degradação do trabalho é algo inerente à sociabilidade capitalista, que, desde a sua origem até a contemporaneidade, tem refinado sua capacidade de exploração, a fim de possibilitar os meios necessários a sua existência, por meio da diminuição do padrão de vida do operariado, da desvalorização profissional, da diminuição dos salários e dos direitos trabalhistas – aspectos que têm contribuído cada vez mais para a degradação do trabalho e do trabalhador na atualidade, colocando em risco a própria existência humana.

file:///C:/Users/Cida/Downloads/ekeys,+A+DEGRADA%C3%87%C3%83O+DO+TRABALHO+NA+SOCIEDADE+CAPITALISTA+DA+ORIGEM+%C3%80+ATUALIDADE%20(2).pdf (Adaptado)

Segundo o economista Adam Smith, um homem que passa toda sua vida cumprindo um pequeno número de operações simples, cujos efeitos são talvez sempre os mesmos ou muito próximos dos mesmos, não tem condições para desenvolver sua inteligência nem para exercitar sua imaginação a buscar expedientes para descartar dificuldades que nunca se apresentam; ele se torna, então, tão estúpido e tão ignorante quanto seja possível a uma criatura humana tornar-se.

'O trabalho', neste sentido, é o quê? Busca-se decompor o quê? Uma combinação provisória de atos executados por máquinas, autômatos, sequências de procedimentos, e atos mais ou menos complementares dos primeiros, nunca claramente explicitados e perceptíveis, produzidos por inteligências e corpos humanos. Combinações profundamente instáveis, a recompor permanentemente, em função dos investimentos sobre arquiteturas de trabalho, ferramentais técnicos, renovações de produtos (materiais ou imateriais), o todo enraizado em histórias de empresa, de serviços, de oficinas.

Não se contingencia o pensamento dos homens e das mulheres no trabalho mais do que em outro lugar; não se podem circunscrever os horizontes nem de seus projetos nem das heranças que constroem para si próprios, há sempre uma parte impossível.

<https://www.scielo.br/j/tes/a/HTF7DtBVhZfgVZXqhkPX4Mx/> (Adaptado)